

Em comemoração dos 45 anos da revista *Ciência da Informação*, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia está lançando dois números especiais dedicados a rememorar os temas mais pesquisados e os autores mais produtivos nesta trajetória de 113 edições.

A seleção dos trabalhos exigiu a realização da pesquisa intitulada “Revista Ciência da Informação: memória da pesquisa científica em ciência da informação no Brasil”, desenvolvida por especialistas na comunicação científica e na mineração de dados e publicada neste número especial. A análise ocorreu exclusivamente por métodos quantitativos descritos no artigo, chegando ao total de 36 trabalhos representativos publicados de 1973 até 2017, dentre eles, alguns de autores estrangeiros.

Ao término da investigação, após quase meio século de atividade ininterrupta, pode-se afirmar que a revista é a principal memória da pesquisa na área em nível nacional e o maior repositório da ciência da informação no Brasil. Os temas de pesquisa disseminados vêm a ser também o retrato da ciência da informação no país nesse período, tendo em vista que os próximos repositórios na área surgiram anos depois com a revista *Transinformação* (de 1989), a revista *Informação e Sociedade* (de 1991), e os anais do Enancib (de 1994). Cabe, no entanto, a seguinte observação: a revista *Perspectiva em Ciência da Informação* (de 1996) nasceu no mesmo ano do periódico em estudo sob a denominação *Revista da Escola de Biblioteconomia e Documentação da UFMG* e a *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação (RBBDD)* surgiu um ano depois, em 1973, ambas com foco marcadamente na biblioteconomia nacional e internacional e, portanto, não cobrindo o escopo pleno da ciência da informação.

Outra característica que vale ressaltar foi a quantidade mínima e máxima de publicações por ano, com os extremos em 1980 (3 artigos ao longo do ano) e 2004 (43 artigos ao longo do ano). No primeiro caso, fica evidente a atenção dada à própria da missão do IBICT, privilegiando publicar apenas os resultados fundamentais sobre a política de informação científica e tecnológica nos contextos internacional e nacional, na perspectiva das iniciativas do instituto. No segundo caso, com 43 artigos, é o resultado imediato de ter sido o primeiro volume editado em meio totalmente eletrônico. Ademais, esse número é duplamente especial, pois também comemora os 50 anos de criação do IBICT.

Outro dado relevante é a verificação da presença de nove estudos sobre a própria revista, sendo o primeiro de 1986 e o último, de 2018. Os dois primeiros e o editorial de 25 anos da criação trazem a gênese da revista, o significado da comunicação científica e um estudo comparado dos periódicos que existiam até 1990 (*Revista de Biblioteconomia de Brasília*, *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação* e *Ciência da Informação*).

Os anos 2000 trazem estudos específicos a partir da disponibilização eletrônica dos artigos, como as autoridades mais citadas pelos autores que publicam na revista, a presença de autores de idioma espanhol, ou ainda o aprofundamento de um tema específico (no caso, o estado do conhecimento sobre usabilidade na revista *Ciência da Informação*).

Os números temáticos ou comemorativos também fazem a história da revista. Ao todo, foram 24 edições que trataram de temas que demandaram atenção distinguida do Comitê Editorial, ao propiciar densa divulgação em torno de uma comemoração (como por exemplo os números de homenagem ao IBICT ou em deferência a iniciativas internacionais, como os 40 anos do International Standard Serial Number (ISSN) e 20 anos do Latindex), ou em torno de um tema em que a comunidade se organizou para fecunda divulgação, como foram as edições Sociedade da Informação, Terminologia ou Ontologias na Ciência da Informação. Por fim, os números comemorativos dos 60 anos do IBICT reuniram a homenagem no interesse da comunidade, produzindo cinco números temáticos: Arquivologia; Mediação da Informação; Museologia; Informação e Tecnologia; Representação e Organização da Informação e Conhecimento.

Além da seleção dos trabalhos, foi possível registrar a presença de vários autores estrangeiros consagrados na literatura, que constituíram significativo aporte de conhecimento no período conhecido como os anos de ouro da ciência da informação, coincidindo também com a presença de muitos deles no pioneiro Mestrado em Ciência da Informação na América Latina, do então Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), criado em 1970, dois anos antes do lançamento da *Ciência da Informação*, em 1972. Cabe registrar que o objetivo ao lançar o periódico foi a divulgação dos resultados das pesquisas em andamento no IBBB, pois até aquele momento, o que se tinha disponível para conhecer a fronteira da pesquisa na área eram os anais de congressos internacionais.

É certo que as turbulências financeiras do setor público não passaram despercebidas na gestão da revista e ocasionaram falhas na periodicidade, só recentemente recuperada, levando sua avaliação Qualis da Capes, de historicamente A1, para B1. Entretanto, mesmo com esses reveses, mantém-se como essencial fonte de disseminação da pesquisa científica em ciência da informação e memória da área no Brasil.

Lillian Maria Araujo de Rezende Alvares
Membro do Comitê Editorial
da revista *Ciência da Informação*

Celebrating the 45th anniversary of journal *Ciência da Informação*, the Brazilian Science and Technology Information Institute is publishing two special issues dedicated to review the most researched subjects and the most prolific authors in this trajectory of 113 published issues.

The selection of papers required the research “Journal *Ciência da Informação*: memory of scientific research in Information Science in Brazil”, developed by specialists in Science Communication and Data Mining, and published in this special issue. The analysis was executed exclusively through quantitative methods described in the article, reaching a total of 36 representative works published from 1973 to 2017, with a few foreign authors among them.

At the end of the research it is concluded that, with almost half a century of uninterrupted activity, it can be affirmed that the journal is the foremost memory of research in the field at national level and the largest Information Science repository in Brazil. The research subjects disseminated happen to also be the snapshot of Information Science in the country during the period, considering that the other repositories in the field emerged years later with journal *Transinformação* (1989), journal *Informação e Sociedade* (1991), and the *Enancib* annals (1994). However, the following observation is due: journal *Perspectiva em Ciência da Informação* (1996) was created on the same year of the journal under study, then titled *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, and *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação* (RBBD) was created a year later, in 1973, both sharply focused in national and international Librarianship and, thus, not covering the full scope of Information Science.

Another characteristic worth noting was the minimum and maximum quantity of issues per year, with the extremes in 1980 (three articles throughout the year) and 2004 (43 articles throughout the year). In the first case, the attention given to IBICT’s mission is evident, privileging only the publication of fundamental results on scientific and technological information policies in the national and international contexts under the perspective of the institute’s initiatives. In the second case, with 43 articles, it’s the immediate result of being the first volume edited completely in electronic form. With effect, that is a twofold special issue, as it also celebrates IBICT’s 50th anniversary.

Another relevant fact is the verification of the presence of nine studies on the journal itself, the first in 1986 and the last this current study, from 2018. The first two and the editorial of the 25th anniversary of the creation of the journal, the meaning of scientific communication and a comparative study of the existing journals up to 1990 (*Revista de Biblioteconomia de Brasília*, *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação* and *Ciência da Informação*).

The 2000s bring specific studies in light of the electronic availability of articles, such as the authorities most cited by authors that publish in the journal, the presence of Spanish writing authors, or yet the deepening of a specific subject covered in the journal (in this case, the state of knowledge about usability in the journal *Ciência da Informação*).

The thematic or commemorative issues are also a part of the journal's history. In total, 24 issues covered subjects that required distinguished attention of the Editorial Board, providing dense disclosure of a celebration (for example the issues in homage to IBICT or in deference to international initiatives, such as those dedicated to the 40th Anniversary of the International Standard Serial Number (ISSN) and the 20th Anniversary of Latindex) or focused on a subject matter in which the community came together for a fruitful dissemination, as were the issues on Information Society, Terminology or Ontologies in Information Science. Finally, the issues celebrating IBICT's 60th anniversary gathered the homage to the community's interests, producing five thematic issues: Archivology; Information Mediation; Museology; Information Technology; Information and Knowledge Representation and Organization.

In addition to the papers' selection, it was also possible to record the presence of several foreign authors established in the literature, who constituted significant knowledge contribution during the period known as the golden years of Information Science, also coinciding with the presence of many of them in the pioneering Master's in Information Science in Latin America, of the then Brazilian Bibliography and Documentation Institute (IBBD), created in 1970, two years prior to the launch of *Ciência da Informação*. It is worth noting that the goal of the journal then was to disseminate the results of research in progress at IBBDD, for until that moment, what was available to know the frontier of research in the field were the annals of international congresses.

Certainly, the financial turbulence in the public sector did not go unnoticed in the journal management and caused a frequency gap only recently recovered, lowering its Capes' Qualis evaluation from a historical A1 to B1. Nonetheless, even with these setbacks, it remains an essential source of research dissemination in Information Science and memory of the field in Brazil.

Lillian Maria Araujo de Rezende Alvares

Member of the Editorial Board
of journal *Ciência da Informação*

Celebrando los 45 años de la revista *Ciência da Informação*, el Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología está publicando dos números especiales dedicados a recordar los temas más investigados y los autores más productivos en esta trayectoria de 113 ediciones.

La selección de los trabajos exigió la realización de la investigación titulada "Revista Ciencia de la Información: memoria de la investigación científica en ciencia de la información en Brasil" desarrollada por especialistas en comunicación científica y en minería de datos y publicada en este número especial. El análisis ocurrió exclusivamente por métodos cuantitativos descritos en el artículo, llegando al total de 36 trabajos representativos publicados de 1973 a 2017, entre ellos, algunos de autores extranjeros.

Al término de la investigación, después de casi medio siglo de actividad continua, se puede afirmar que la revista es la principal memoria de la investigación en el área a nivel nacional y el mayor repositorio de ciencia de la información en Brasil. Los trabajos de investigación diseminados vienen a ser también el retrato de la ciencia de la información en el país en ese período, considerando que los próximos repositorios en el área surgieron años después con la revista *Transinformação* (de 1989), la revista *Informação e Sociedade* (de 1991), y los anales del Enancib (de 1994). La revista *Perspectiva em Ciência da Informação* (de 1996) nació en el mismo año del periódico en estudio bajo la denominación *Revista da Escola de Biblioteconomia e Documentação da UFMG* e a *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação* (RBBDD) surgió un año después, en 1973, ambas con foco marcadamente en la biblioteconomía nacional e internacional y, por lo tanto, no cubriendo el alcance pleno de la ciencia de la información.

Otra característica que vale resaltar fue la cantidad mínima y máxima de publicaciones por año, con los extremos en 1980 (3 artículos a lo largo del año) y 2004 (43 artículos a lo largo del año). En el primer caso, es evidente la atención dada a la propia de la misión del IBICT, privilegiando publicar sólo los resultados fundamentales sobre la política de información científica y tecnológica en los contextos internacional y nacional, en la perspectiva de las iniciativas del instituto. En el segundo caso, con 43 artículos, es el resultado inmediato de haber sido el primer volumen editado en medio totalmente electrónico. Además, ese número es doblemente especial, pues también conmemora los 50 años de creación del IBICT.

Otro dato relevante es la verificación de la presencia de nueve estudios sobre la propia revista, siendo el primero de 1986 y el último de 2018. Los dos primeros y el editorial de 25 años de la creación traen la génesis de la revista, el significado de la comunicación científica y un estudio comparado de los periódicos que existían hasta 1990 (*Revista de Biblioteconomia de Brasília*, *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação y Ciência da Informação*).

Los años 2000 traen estudios específicos a partir de la disponibilidad electrónica de los artículos, como las autoridades más citadas por los autores que publican en la revista, la presencia de autores de idioma español o aún la profundización de un tema específico tratado en la revista (en el caso, el estado del conocimiento sobre usabilidad en la revista Ciencia de la Información).

Los números temáticos o conmemorativos también hacen la historia de la revista. En total, fueron 24 ediciones que trataron de temas que demandaron atención distinguida del Comité Editorial al propiciar densa divulgación en torno a una conmemoración (como por ejemplo los números de homenaje al IBICT o en deferencia a iniciativas internacionales como los 40 años del International Standard Serial (ISSN) y 20 años de Latindex) o en torno a un tema en el que la comunidad se organizó para fecunda divulgación, como fueron las ediciones Sociedad de la Información, Terminología o Ontologías en la Ciencia de la Información. Por último, los números conmemorativos a los 60 años del IBICT reunieron el homenaje en interés de la comunidad, produciendo cinco números temáticos: Archivología; Mediación de la Información; Museología; Información y Tecnología; Representación y Organización de la Información y del Conocimiento.

Además de la selección de los trabajos, fue posible registrar la presencia de varios autores extranjeros consagrados en la literatura, que constituyeron significativo aporte de conocimiento en el período conocido como los años de oro de la Ciencia de la Información, coincidiendo también con la presencia de muchos de ellos en el pionero Máster en Ciencia de la Información, del entonces Instituto Brasileño de Bibliografía y Documentación (IBBD), creado en 1970, dos años antes del lanzamiento de *Ciência da Informação*, en 1972. Cabe señalar que el objetivo al lanzar el periódico fue la divulgación de los resultados de las actividades de en curso en el IBBB, pues hasta aquél momento, lo disponible para conocer la frontera de la investigación en el área eran los anales de congresos internacionales.

Ciertamente las turbulencias financieras del sector público no pasaron desapercibidas en la gestión de la revista y causaron fallas en su periodicidad apenas recién recuperada, llevando a su evaluación Qualis de Capes de un histórico A1 para B1. Sin embargo, aún con esos reveses, se mantiene como fuente esencial de disseminación de la investigación científica en ciencia de la información y memoria del área en Brasil.

Lillian Maria Araujo de Rezende Alvares

Miembro del Comité Editorial
de la revista *Ciência da Informação*